

UMA ESTRATÉGIA DE CUIDADO NA ESF: GRUPO DE SAÚDE MENTAL EVOLUÇÃO OUT2017-SET2019

Coordenador: MARIA DE LOURDES CUSTÓDIO DUARTE

Autor: LARISSA GOMES DE MATTOS

Introdução: As transformações na área da saúde mental iniciaram no final dos anos 70 e começo dos 80, com o movimento dos trabalhadores reivindicando mudanças na assistência destinada às pessoas com transtornos mentais e na legislação. Esse movimento foi intitulado Reforma Psiquiátrica. A Reforma preconizou o fechamento dos manicômios e propôs a criação de uma rede de serviços de saúde mental no território. É nesse contexto que se insere a Estratégia de Saúde da Família (ESF). Os profissionais da ESF devem trabalhar na lógica de um cuidado humano com ênfase no vínculo, no acolhimento e na escuta, incluindo a família no tratamento. A dinâmica de saúde mental na atenção básica permite melhor organização no atendimento, tratando as pessoas com problemas mentais na sua própria realidade. Assim, dentre as inúmeras estratégias de apoio utilizadas pelos profissionais das unidades da ESF destinadas às pessoas com transtornos mentais visando à inserção e reinserção social e à continuidade do tratamento, destacam-se os grupos terapêuticos de saúde mental. O trabalho em grupo permite não apenas a reflexão pessoal em busca de um melhor posicionamento diante dos problemas do cotidiano, mas também o fortalecimento do sentimento de fazer parte de um coletivo, sendo possível trocar experiências e verbalizar sentimentos que afetam diretamente a maior parte dos integrantes do grupo. Assim, é no cenário da ESF que se insere o Grupo Terapêutico Evolução. O Grupo Evolução tem como objetivo atuar conjuntamente com a equipe, usuários e familiares na inserção social e na manutenção do tratamento por meio do estabelecimento de vínculo, escuta e acolhimento. Propicia novas relações com o outro no espaço do território, por intermédio da socialização, da fala e da convivência. Objetivo: Relatar a experiência de uma acadêmica sobre sua participação nas reuniões de grupo de apoio Evolução. Metodologia: Relato de experiência de uma acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul vinculada ao Projeto de Extensão ESF Pitoresca-Grupo Evolução, no período de 2014 e 2015, junto ao grupo Evolução. Processos avaliativos (ênfase no desenvolvimento da prática extensionista): Os programas de extensão universitária proporcionam o estreitamento na relação instituição de ensino e sociedade, facilitando a troca de saberes entre discentes, docentes e comunidade. Falando-se especificamente no setor

de saúde, a extensão oferta espaços singulares de aprendizado e qualificação para os colaboradores do sistema de saúde. Assim, pretende-se, com este relato, contribuir para o entendimento de profissionais da rede de serviços de saúde mental, acadêmicos e população em geral sobre os benefícios dessa modalidade terapêutica para os usuários, bem como mostrar a importância da inserção de alunos na comunidade, promovendo a aproximação da universidade com os serviços territoriais.